

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ísti

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

CALENDARIO

MAIO

- 23— D. — *Domínga da Oitava da Ascenção.*
S. João Baptista Rossi, C.
- 24— S. — *Nossa Senhora Auxílio dos Christãos.*
- 25— T. — S. Gregorio VII, papa, C.
— S. Urbano, papa, M.
- 26— Q. — S. Felipe Nery, C.
— S. Eleutherio, papa, M.
- 27— Q. — *Oitava da Ascenção—*
S. Beda Venerabilis, C. D.
Sta. Maria Madalena de Pazzis.
S. João, papa, M.—
- 28— S. — S. Agostinho de Cantorbery.
- 29— S. — *Vigília de Pentecostes.—*
Abstinencia sem jejum.
S. Bonifacio IV, papa, C.
- 30— D. — **PENTECOSTES,** ou
Festa DO DIVINO. —
S. Fernando, Rei, C.
S. Felix, papa, M.—



DOMINGA DA OITAVA DA ASCENÇÃO

Epistola do dia

(I. S. Pedro, IV. 7-11)

Carissimos Irmãos, sede prudentes e vigilantes em orar.— Mas, sobretudo tende uma ardente e constante caridade uns para os outros; porque a caridade cobre a multidão dos peccados.

Praticai entre vós a hospitalidade sem murmurar. Empregai os dons de Deus para vos ajudardes uns aos outros, conforme lhe aprouve repartir-vos, como sendo fieis dispensadores das diferentes graças de Deus.

Si alguém falla, seja como si Deus fallasse pela sua bocca; si alguém serve em algum santo ministerio, sirva como não operando senão pela virtude, que Deus dá; assim de que, em tudo o que fazeis, seja Deus glorificado por Jesus-Christo, ao qual pertencem a gloria e o imperio, nos seculos dos seculos.

EXPLICACÃO

Toda esta Epistola se resume em tres palavras: os christãos devem se applicar á *vigilância*— á *oração*,— á *caridade*,— de modo que Deus seja glorificado pelas suas acções. Com effeito, que é a vida christã, senão a reunião de todas as virtudes e a exclusão de todos os vícios?— Quem diz *Christãos* diz um homem bom, justo, sabio, prudente, inimigo do mal, porque este desagrada a Deus,— e amigo do bem, porque Deus quer o bem, e porque por esse modo nos tornamos agradaveis á seus olhos.

Tal é o ensino do chefe dos Apóstolos. 1. — Recommenda-nos que sejamos prudentes, em tudo, isto é, moderados em nossos desejos, se-

nhores das nossas paixões, temperados no comer e beber, razoaveis e reservados no prazer, comedidos em todas as acções.

Oh! si todos os christãos comprehendessem isso e procedessem assim, como o mundo mudaria de face! como a vida presente seria mais alegre e mais interessante! quantos crimes e quantos peccados deixariam de se commetter!

2. — O Apóstolo quer que sejamos *vigilantes na oração*, isto é, que sejamos homens de oração, que nos recolhamos muitas vezes para pensar em Deus, consultando-o nos nossos projectos, e nada fazendo sem ter pedido suas luzes e sua benção; quer que sejamos fervorosos quando lhe oramos, attentos aos bons movimentos com que elle previne a nossa alma, e doceis ás santas inspirações que nos sugere.

3. — A causa em que mais insiste S. Pedro, é a caridade. «*Sobretudo, tende uma ardente e constante caridade uns para os outros porque a caridade cobre a multidão dos peccados.*» — Manter constantemente a caridade com toda a gente, não é cousa facil:— é mister continua attenção sobre nós mesmos, para nada fazermos que os possa offender;— uma paciencia de anjo para supportarmos as suas imperfeições e defeitos, desacatos e malevolencias; uma complacencia igual, para soffrermos por elles, sem sequer lhes deixar ver que soffremos.

Tudo isto custa; porem a caridade, que impõe estes deveres os adoça com a graça á proporção que cresce e se consolida no coração. Tudo isto custa: porem o merecimento excede o trabalho, pois: «*A caridade cobre a multidão dos peccados.*» quer dizer que o christão que pratica a caridade, perdôa todas as injurias que recebe, e em recompensa Deus perdoe lhe seus proprios peccados.

Todavia não basta supportar nossos irmãos, é preciso auxiliá-los, e allivial-os nas suas miserias. Lembremo-nos que os pobres são os amigos de Deus; si praticarmos a hospitalidade para com elles, agradaremos a Deus, e um dia elles nos introduzirão nos tabernaculos eternos.

O MEZ DE MARIA

Explendorosamente bella tem sido e continúa a ser, este anno, a poetica devoção domez de Maria, concorrendo tudo para isso: prégador eloquente, decorrendo sobre variados assumptos com muita clareza, unção e elevação de idéas; musicas bem ensaiadas e perfeitamente executadas pela devota orchestra do Bom Jesus; illuminações deslumbrante, e extraordinaria concurrencia de fieis, notando-se em todos muito respeito, silencio e devoção durante as ceremonias religiosas.

Assim essa tradicional e terrena devoção do mez de Maio consagrado á Virgem Santissima certamente muito e muito terá agradado á Rainha dos Anjos, que em recompensa de tão grande devoção e demonstrações de filial affecto do nosso povo para com Ella, alcançará do seu bemdito e Divino Filho abundantes graças a todos aquellos que tem procurado obsequial-a durante este mez. Sim, tantos e tão piedosos actos de virtude e obsequios espirituaes offerecidos á Maria, terão certamente subido até o throno da Augusta Rainha do ceu e da terra, donde hão de voltar sobre nós como uma chuva de

bençams em todo o genero de graças espirituaes e temporaes, pois de todas precisamos.

Mas, para que a nossa devoção e as nossas amorosas demonstrações de amor filial á Virgem Purissima nada deixem a desejar perante a divina Mãe do Redemptor, cumpre que todos os seus verdadeiros devotos, purificados pelo santo sacramento da confissão, que é o allivio e desafogo da consciencia opprimida pelo remorso gerado pela pratica de maus actos ou peccados, se approximem da sagrada mesa em que o meigo e doce Jesus, cheio de bondade e misericordia, se une ás almas dos seus verdadeiros crentes e discipulos.

Assim, pois, todos: homens e mulheres, ricos e pobres, grandes e pequenos, todo o povo fiel enlim, sem nenhuma destinação de classe, procuremos corôar a devoção do mez consagrado á nossa Mãe celestial, com a recepção dos santos sacramentos da confissão e Comunhão. Tanto mais que ainda estamos no tempo paschoal em que todos os christãos, são obrigados a commungar recebendo em seu coração aquelle que por nosso amor morreu sobre uma cruz.

CATECISMO DE CONTROVERSIA

CAPITULO III

DA VERDADEIRA EGREJA DE JESUS CHRISTO

I

P. Devia fundar Jesus Christo uma Igreja?

R. Devia fundar e fundou-a sociedade perfeita com gerarchia para governar e ensinar os fieis, como depositaria de luz e poder divino.

P. E' um immenso bem para o povo a instituição da Igreja?

R. Não só para o povo, senão para todos; pois os illumina e sustenta na investigação das verdades q' tanto interessa conhecer, e que não é dado ao homem encontrar, como não as encontro nunca abandonado a si mesmo ainda nos melhores tempos da cultura da razão antiga ou pagã.

P. Acaso não bastava ter diffundido idéias que por si mesmas reformassem o genero humano?

R. Nao, senhor; porque toda a ideia se enfraquece, esterilisa e torna-se infecunda, não cuidando d'ella uma instituição para a conservar, desenvolver e applicar.

P. Pode-se conseguir a salvação fóra da Igreja de Jesus Christo?

R. Não: fóra da verdadeira Igreja, como explica a theologia catholica, não ha que esperar salvação.

Que diz o Salvador?

R. «Olhae como pagão quem não escutar a Igreja.» (S. Matheus, cap. XVIII)

Que diz S. Cypriano?

R. «Quem não tem a Igreja por mãe, não pôde ter a Deus por pae. (Lib. De Unit. Eccles.)

P. De que comparação se servem os Santos Padres?

R. «Assim como todos os que estavam fóra da arca de Noé, dizem, pereceram nas aguas do diluvio, assim tambem se perdem todos aquellos que não estão na verdadeira Igreja.»

P. Qual é o nono artigo do Credo?

R. «Creio na Santa Igreja Catholica.»

P. Que significa isso?

R. Que se cre firmemente que é necessario ser membro da verdadeira Igreja para poder salvar-se.

P. Porque signaes se distingue a verdadeira Igreja de Jesus Christo?

R. Por dois principalmente, e são: primeiro ter sido estabelecida mais de mil e oitocentos annos antes de nós; segundo, ter subsistido sempre desde então.

P. Porque dizeis que a verdadeira Igreja deve ter sido estabelecida ha ja mais de mil e oitocentos annos?

R. Porque Jesus-Christo foi quem a fundou e Jesus-Christo veio ha mais de mil e oitocentos annos.

P. Porque dizeis que a verdadeira Igreja deve ter subsistido sempre desde que foi estabelecida?

R. Porque Jesus-Christo prometteu a sua perpetuidade por estas palavras: «Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella.» e por est'outras que disse aos seus discipulos: «Estarei convosco todos os dias até á consummação dos seculos.»

P. Como chama S. Pedro a Igreja?

R. «Columna e firmamento da verdade.» (I, Tim., III, 16.)

P. Se fosse certo que a Igreja cahira alguma vez em erro e idolatria, que se seguiria d'isso?

R. Seguir-se-ia que o Salvador era um falso propheta, um architecto insensato. Seria um falso propheta, porque, contra a sua predição, teriam prevalecido contra a Igreja as portas do inferno; e seria um architecto insensato, porque não teria levantado a sua Igreja sobre a rocha, mas sim sobre a areia, como o architecto de que falla S. Matheus, no cap. VIII.

P. Que conclusão tiraes de tudo isso?

R. Que a Igreja não errou nunca em materia de fé, e de costumes, e que é necessario atermo-nos com firmeza a tudo quanto nos ensina.

P. Não é isso uma verdadeira maravilha?

R. E', e mui grande. Porque havendo-se durante 19 seculos, enchido de ruinas materiaes e intellectuaes o mundo, só a Igreja tem ensinado, sem errar nem se contradizer, a verdade, que sempre, por todas as partes e por todos foi crida.

As Nossas Procissões

No artigo precedente falei da conveniencia e necessidade de haver sempre algum cantico nas procissões, que estimule a fé, desperte a piedade e eleve os espiritos para Deus; hoje vou tratar dos meios praticos que se devem empregar para a realisação deste ideal. Além dos canticos populares que serão sempre de grande vantagem, podem os musicos da orchestra ensaiar canticos apropriados para executar nas procissões. Basta que os festeiros previnam com antecedencia ao director da orchestra que querem cantico tambem nas procissões, como era costume em outros tempos. E isto sem onus nenhum para os festeiros. Pois despendem centenas de mil reis em foguetes, baterias; cousa quasi inteiramente inutil que só serve para incommodar os doentes e pessoas fracas. Esse dinheiro que teriam de gastar em fôgos, servirá para pagar os cantores nas procissões. A este respeito ha uma verdadeira mania entre o nosso povo, que não comprehende festa importante e solenne sem muito repique de sino e foguete a toda hora.

Nas palestras dizem logo— a festa esteve muito boa, houve fôgos. Não dizem— esteve muito boa, porque houve muita confissão, muita communhão; mas porque houve fôgos. Fóra mil vezes melhor que em vez de tanto ruído, tanto estampido de foguetes houvesse uma missa

rezada pela manhã para communhão geral dos fieis, e os festeiros fossem os primeiros a approximar-se da mesa eucharistica para exemplo dos outros e para attrahir as bençams divinas sobre a sua casa e familia.

E antigamente ainda era muito peor: além dos foguetes durante o dia, havia á noite fôgos de artificio, como diziam, e nisto gastavam contos de reis. Não seria muito melhor que dessem esse dinheiro aos pobres, ou aos doentes da Sancta Casa de Misericordia? Não é com o estampido dos foguetes que se agrada a Deus; mas com os affectos do coração e as boas obras, e principalmente as obras de caridade: *Charitas operi multitudinem peccatorum*— a caridade cobre a multidão dos peccados. Não digo que não haja absolutamente foguete nenhum nas festas; mas convem diminuir muito, e o dinheiro que se havia de queimar com esses fôgos, servirá para outras cousas de mais importancia e de utilidade real, como sejam os canticos nas procissões, uma missa rezada pela manhã com canticos para communhão geral e para augmentar o ornato da Igreja onde se celebra a festa, comprar paramentos novos para o sancto sacrificio da missa. Quantas vezes a casa de Deus tão pobre, com paramentos velhos, estragados, com falta das cousas mais necessarias para o culto e gasta-se tanto em inutilidades! A magnificencia da casa de Deus, o esplendor do culto ságrado concorrem extraordinariamente para augmentar e conservar o sentimento religioso do povo.

Salomão, inspirado por Deus, quando teve de construir o grande templo de Jerusalem, empregou todos os recursos dos seus thesouros e foi d'uma tão estupenda magnificencia que deslumbrava a todos que o contemplavam, e era com razão considerado uma das maravilhas do mundo. No entanto esse templo não era como o nosso em cujo tabernaculo se acha encerrado o mesmo Deus em corpo, alma e divindade assim como está no céo, com a unica differença que no céo Elle ostenta todo o esplendor da sua gloria e na Eucharistia occulta-o para tornar-se accessivel aos pobres mortaes.

E' mister, pois, se comprehenda bem o espirito que deve dominar todos os actos do culto externo, e se não despenda em cousas inuteis aquillo que pertence a Deus e que se devo empregar para o bem das almas e gloria do mesmo Deus. Desta sorte as festividades se revestirão de maior esplendor e imponencia; grandes e extraordinarios serão os fructos que produzirão nas almas. O povo se lembrará sempre com saudade d'aquelles tempos felizes em que se dava maior realce aos actos religiosos, como o povo israelita se lembrava com lagrimas do antigo templo de Salomão; porque o segundo não tinha a mesma riqueza e magnificencia que o primeiro.

Deus é o Senhor das riquezas e dos thesouros: Elle nol-os dá não para os empregarmos em bagatelas; mas para o seu serviço, para a sua gloria e bem do proximo. Eis o grande ideal que devemos seguir em todos os nossos actos e principalmente quando temos de celebrar as festas em honra de Deus e dos seus sanctos.

Ytú 23—5—1909

P. ANTONIO BUENO DE CAMARÃO

O BRAZIL E A CRUZ

Quando Cabral descobrindo
A terra dos índios nus,
Cruzou pela vez primeira
Os mares de Santa Cruz;
A cruz, do progresso emblema,
Essa cruz que é todo o poema
Da nossa civilização,
Foi erguida nestas terras,
Nas mattas virgens, nas serras,
Das brenhas no coração.

E essa cruz de então em diante
Devassou estes sertões.
— Para Deus conquistando almas,
Para a Patria corações!...
E foi a cruz bemfazeja,
Que ergueu na tribu uma Igreja,
Fez do selvagem christão;
Formou nossa sociedade,
Fez da taba uma cidade,
Fez do índio um cidadão!

E os missionarios pregavam
Por todo o Brazil—a cruz,
Do sul ao Norte—o progresso
E aos quatros ventos—Jesus!
Desde então a cruz domina
Nesta terra peregrina,
Na terra de Santa Cruz;
Porque o Brazil foi creado,
Porque o Brazil foi fadado,
Para os reinos de Jesus!

A cruz, ampara esta terra,
Como ao rebanho um pastor,
Como um piloto ao navio
Das tempestades no horror,
E pela senda da gloria,
No caminho da victoria,
Guiou sempre a Santa-Cruz;
Com seu poder tudo alcança,
Faz da procella—bonança,
Converte as trevas em luz!

Este Brazil foi fadado,
Para os reinos de Jesus;
Pois somente é nesta terra,
Que no firmamento reluz
O sacrosanto Cruzeiro,
Maravilhoso luzeiro,
Desto nosso céu azul;
Em outro céu o não viste,
Pois outro céu não existe
Tendo um Cruzeiro do Sul!

Cruzeiro! Tu és o emblema
De crenças celestiaes:
— A crença de nossa Patria
E a crença de nossos paes!
Tua luz branca qual lyrio,
Recorda sempre o Martyrio
Do teu Deus, do teu Senhor;
E o teu brilho extraordinario,
Recorda sempre o Calvario,
Lembra sempre o Redemptor!

E a cruz ha-de reinar sempre
Neste grandioso Brazil;
Tanto nas serras, nos valles,
Como no céu cor de anil;
Porque o Brazil foi creado,
Porque o Brazil foi fadado,
Para os reinos de Jesus;
Porque está claro e está visto,
Que não ha Brazil sem Christo,
Que não ha Brazil sem cruz!

ALEXANDRE M. MACHADO JUNIOR

FOLHETIM (24)

NOSSA SENHORA DE PELLEVOISIN

POR MONSINHOR BAURON

Com effeito, como ficaríamos indifferentes pensando que, ha duzentos annos, Nosso Senhor veio revelar-nos os thesouros do seu divino Coração e que, nestes ultimos tempos, não cessa a Santissima Virgem de vir indicar-nos os meios de escaparmos á colera de seu Filho, que não pode mais conter?

A 9 de setembro de 1877, dia anniversario da revelação do escapulario Monsenhor de La Tour d'Auvergne mandou o senhor Santereau, seu primeiro vigario geral, que dirigira o inquerito, benzer solemnemente o quarto das appareições, transformado em capella provisoria. O delegado de Sua Excelencia celebrou, pela primeira vez, o santo sacrificio nesse humilde oratorio, que recordava Belem. pois, foi necessario dispor a estrebria visinha para, ali, collocar a numerosa assistencia. Cerca de 80 pessoas receberam a santa Eucharistia no proprio lugar em que Maria pedira que reparassem os ultrajes feitos a seu Filho, no sacramento do seu amor.

A tarde o senhor Santereau benzeu



A S. GREGORIO

SONETO

Fulge ridente o sol no firmamento,
Banhando a terra com o seu fulgor;
Tudo revela grandioso portento,
Festa solenne, de grande esplendor.

Luz glorioso no céu mais um assento,
São hymnos os anjos do Senhor;
Alegre e brandamente sopra o vento;
Toda a natura nos falla de amor.

Oh! vós, inclito autor d'estes prodigios,
Mestre do saber, pae da Sapiencia,
Sêde nosso guia; e quando nos litigios

Nos immergirmos, por vossa clemencia,
Vinde livrar-nos co's altos prestigios,
Que vos são dados pela Providencia.

O. FRANCO.

MEZ DE MARIA

Que mez florido! Que alegria sancta!
E tudo canta, e tudo exulta e ri!
E a natureza toda se disvella,
E á Virgem bella toda fiôr sorri!

Mez de Maria! O sol lá do horizonte
O prado, o monte, tudo envolve em Cruz,
Mez de Maria! Divinae incantos!
Mimosos cantos á Mãe de Jesus.

Nas ricas moradas das grandes cidades,
O impio s'esquece do Deus q'ô creou;
Porém lá na Ermida da aldeia vizinha,
O toque do sino pausado soûu:

E todos correndo lá vão presurosos
Aos pés dos altares depôr á porfia,
As flores brotadas nas almas singellas:
Louvôres e preces á Virgem Maria.

E em quanto os descrentes, soberbos e grandes,
Procuram no mundo prazeres e gózos,
Aos pés sacrosanto da Virgem Maria
Resôam accordes de cantos mimosos.

E as preces ferventes das almas simpallas,
Tão puras, tão bellas, de tanto candor
São notas sonoras das harpas dos crentes,
São hymnos cadentes á Mãe do Senhor.

E as preces do simples ás nuvens s'evolam
E ao throno da Virgem resôa sua voz,
E a Pura entre as puras os olhos baixando,
A Christo dirige-se e roga por nós.

Qual a estatua elevada no deserto,
Que ao grão-astro saudava magestosa,
A natureza aqui se une em concerto
Para louvar a ti, Mãe carinhosa
N'um som sonoro, indefinido, incerto,
A fonte, o cravo, o lyrio, a planta annosa,
A ti mil hymnos, como ella ao sol,
Cantam, que voam n'aza do arrebol.

Perdôa, ó Virgem, se os louvores teus
Eu, pobre, quiz cantar;
Mas tu nos dizes: Vinde a mim, vós tsdos
os que quereis amar.

a estatua de Nossa Senhora de Pellevoisin, pintada e moldurada segundo as indicações da vidente. Dezoito sacerdotes, seguidos de dois mil fieis, cantando hymnos, levaram-na a travez do suburbio e collocaram-na no proprio lugar das appareições.

Um mez depois, a 11 de outubro de 1877, Monsenhor de La Tour d'Auvergne, em visita pastoral, demorou-se em Pellevoisin, onde convocára excepcionalmente tres parochias vizinhas.

Como lhe perguntassem se iria á nova capella, respondeu: "Irei, mas como bispo." Foi com mitra e baculo, rodeado do povo de quatro parochias. Ajoelhou-se e orou muito tempo neste solo sanctificado pelas quinze appareições da Virgem das rosas. Depois, em pé no limiar, com a doce majestade inherente á sua pessoa, dirigiu á turba tocante allocução, agradeceu á Santissima Virgem "por ter escolhido a sua diocese para visitar de novo a França" e commentou as palavras de Maria, annunciando as honras que ser-lhes-iam prestadas no correr dos tempos, nessa terra de predilecção.

Podia o Arcebispo fazer mais? Todos esses actos publicos de tão grave caracter, não indicam a sua crença nas appareições e o favoravel resultado do inquirito? Não obstante, a prudencia obrigava-o a differir o seu juizo canonico. Porém, d'elle, a erecção de confraria era o feliz presagio. A morte,

não lhe permittiu realizar o seu desejo. Após haver affirmado e animado o culto de Nossa Senhora de Pellevoisin expirou, revestido do seu escapulario, confirmando a sua intima crença com seus actos publicos, segundo a recommendação desta Mãe toda misericordiosa:

"Que tuas orações correspondam ás tuas palavras."

XXII

O CULTO DE NOSSA SENHORA DE PELLEVOISIN

AS ROMARIAS, CAPELLAS, ESTATUAS DE NOSSA SENHORA DE PELLEVOISIN.— SEU SANCTUARIO NA EGREJA SANTO-EUCHER, EM LYON.— NOSSA SENHORA DE PELLEVOISIN E LEÃO XIII.— A ARCHICONFRARIA.— AS INDULGENCIAS.

Desde o dia 9 de setembro de 1877, não cessaram os romeiros de accorrer a Pellevoisin. Notaram, em primeiro lugar, Monsenhor Couillé, coadjutor de Monsenhor Dupauloup, hoje arcebispo de Lyon e cardeal.

Em 1880, os promotores da romaria de Pariz hesitavam emprehendê-la. Queriam um signal. Nesse fim, conduziram a Lourdes uma cega, a senhora Legrand, de Pariz, e pediram a sua cura como prova de que a viagem a Pellevoisin seria agradavel á Santissima Virgem.

Curada foi a cega. Desde então nunca mais foi omitida a romaria de Pariz na festa do 9 de setembro. Outras

partiram de Bourges, Blois, Lyon Nantes, Lorient, Tours, Seulis, da Belgica, da Hollanda de Limoges, Poitiers, Toulouse, etc... Varias vezes foram presididas por bispos ou prelados, por Monsenhor Bardel, actualmente bispo de Séz, Monsenhor Dubourg, bispo de Moulins, Monsenhor de Bonfil, bispo de Mans, Monsenhor Guillemin, bispo de Cantou, Monsenhor Servonnet, arcebispo de Bourges, etc.

Romeiros particulares vieram a Pellevoisin, em todas as epochas do anno, de todos os pontos da França, da Belgica, dos Paizes-Baixos, da Suissa, dos Estados-Unidos da America, do Canadá, especialmente Monsenhor Paquet, de Québec, Monsenhor Langevin, arcebispo de São Banifacio.

Sanctuarios dedicados a Nossa Senhora de Pellevoisin levantaram-se por toda a parte. A sua estatua é honrada em Pariz, na basilica do Sagrado Coração, em Montmartre, em Paray-le-Monial, Lyon, Riom, Blois, Tours, Millau, Perpignan, Amélie-les-Bains, Lorient, Saint-Brienc, Toulouse, Nantes, Tourcoing, Lille, Roubaix, Londerzéel, perto de Malines, em quarenta egrejas da Belgica, na Suissa, em Roma, em duas egrejas, em Carpineto, na Italia, no convento das irmãs do Precioso Sangue, em Damas, em Jerusalem, Homs, Constantinopla, em trinta egrejas do Canadá, em Montreal

E eu peregrino deste mundo falso,
Naufrago lasso deste mar da vida,
Vim offerar-to o meu singello canto,
Sob o teu manto vim buscar guarida.

Maria, Virgem das Dôres,
Maria, Mãe de Jesus,
Refugio dos Peccadores,
Pomba mimosa da Cruz;
Acolhe o naufrago lasso,
Acolhe o lasso viajôr,
Extende ao romeiro o braço,
Ouve do pobre o clamor.

O' Lyrio de Nazareth
O' Virgem da Conceição,
Conserva-me sempre a fé,
Acceita o meu coração.

MARIO S. LIMA

VIVA MARIA

Povo Ytuano, duas vezes se ouviram vindas de longe, uma da terra outra do Céu. Sabeis de quem são? Uma partiu de Roma; é a do summo Gerarcha da Igreja Catholica, do grande Pio, desvelado Pastor, e Pae de nossas almas. Viu lobos carniceiros disfarçados em ovelhas, que querem arrancar-Lhe almas para arrastal-as á heresia, ao inferno. Elle quer entregar-as em modo especial á defensora e guarda segura, a Maria. Outra é do Céu, é a voz de nossa Mãe Maria: Satisfeita de nossos obsequios neste Mez, nos chama ao Sanctuario de sua Imagem de Monserrate.

Dantes Ella vinha visitar-nos enchendo nossa Cidade de beneficios; agora quer ver o Povo Ytuano rodear-lhe a Imagem em sua Casa. A Maria, a Maria corramos; Ella quer renovar os prodigios de outr'ora, quer fortalecer-nos na fé tradicional, quer tutelar a honra de nossa Cidade, ambas herança preciosa dos nossos antepassados, quer extinguir o facho da discordia, quer encher-nos de graça. Corramos, a hora soû. Echei por estas Campinas os nossos canticos de louvor a Maria; nossos corações trahendo de fé, de esperanza e de amor a Maria não ponhão limites ao entusiasmo; clamem com todas as forças: "Viva Maria, nosso amparo!" Retumbe este grito no Céu, repitão os Anjos: "Viva Maria." Retumbe no inferno, extremeça Satanaz e retire os seus satellites enganosos do meio de nós e os prenda nas suas cadeias. "Viva Maria", grave-se este brado salutar em nosso coração; repita-se nos dias de nossa vida, e será o delicioso cantico que continuaremos a repetir no Céu.

"Viva Maria Viva Maria"

P. BARTHOLOMEU TADDEI.

Movimento religioso

ENCERRAMENTO DO MEZ DE MARIA

Domingo proximo, 30 do corrente, realizar-se-ha na igreja do Senhor Bom Jesus o encerramento do mez de Maria.

Pela manhã, ás 7 horas, haverá missa com canticos e communhão geral, sendo por essa occasião distribuida uma lembrança: ás 6 e meia da tarde, sermão com offerta das flores de virtude offerecidas durante o mez em obsequio a Nossa Senhora: em seguida o acto de consagração a Maria Santissima e benção solenne.

LADAINHAS DE ROGAÇÕES

Conforme havíamos noticiado realizaram-se as precissões de rogações na segunda, terça e quarta feira percorrendo as ruas do costume. Foi extraordinaria a concurrencia dos fieis, tanto da cidade como dos sitios.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o R. P. Director communico as zeladoras que a reuião mensal terá lugar no dia 25 as 5 horas da tarde no lugar do costume.

A secretaria

MARIA C. PIMENTA

NOTAS E NOTICIAS

Sagração episcopal

Passou-se no dia 22 do corrente mais um anniversario da sagração episcopal do Exmo. D. Duarte Leopoldo, arcebispo desta Archidiocese. Por tão faustoso acontecimento celebraram-se na Sé solemnidades religiosas, tendo tambem havido recepção em Palacio.

A "Federação" apresenta respeitosos cumprimentos fazendo votos para que Deus conserve S.E.a frente desta Archidiocese por muitos annos.

— Foi passado a S. Exa. o seguinte telegramma:

«Vigario, Federação e Associações Catholicas saudam V. Exa. e pedem benção.»

Outremont, Ottawa, na Martinica e na Nova-Zelandia, na ilha da Reunião, em varias missões da India e do Congo.

Em 1894, a 21 de novembro, festa da Apresentação de Maria, o cardeal Boyer, arcebispo de Bourges, collocou-a solemnemente em presença dos dignatarios, de seu clero, na capella do grande seminario, e fez a declaração seguinte:

"Quero que alli seja honrada por um culto particular."

Em 1893, o senhor Bauron, cura de Santor-Eucher, em Lyon, após grandes provas da protecção de Nossa Senhora de Pellevoisin, para cujo sanctuario conduziria varias vezes a romaria lyonnaise, desejou estabelecer na sua igreja uma capella dedicada á Mãe toda Misericordiosa. Monsenhor Boyer, successor de Monsenhor Marchal, que substituiria Monsenhor de la Tour d'Auvergne na séde archiepiscopal de Bourges, consultado a esse respeito, respondeu por carta:

"Verei com a maior satisfação o culto de nossa Senhora de Pellevoisin, sin propagar-se fora da minha diocese. Abenço e animo de bom grado o intuito d'uma capella na igreja Santo-Eucher, em Lyon."

(Continua)

Visita ao Asylo

Em visita a esta pia instituição de caridade esteve na quinta feira o R. P. Manoel Gabini de Carvalho, digno reitor do Collegio S. Luiz, acompanhado dos srs. José Augusto de Carvalho e Joaquim Eloy de Souza, distintos alumnos deste collegio. S. Revma. que foi acompanhado nesta visita pelo thezoureiro da Irmandade dr. Braz Bicudo, percorreu minuciosamente todas as dependencias do Asylo, inclusive a propriedade agricola.

A impressão de S. Revma. foi a mais agradável pela ordem e acieo que encontrou.

Participação

Em artistico e elegante cartão, participaram-nos de S. Paulo, o sr. Benedicto Fernandes Só e sua Exma. Senhora D. Maria de Andrade Só, que por muito tempo residiram nesta cidade, terem contractado o casamento de sua filha a senhorita Glauca de Andrade Só com o sr. Carlos Pedro de Oliveira Pimenta.

Gratos pela participação e desde já fazemos ardentes votos pela felicidade dos futuros nubentes.

FLORNINA—Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroa promptamente as caspas e corrige a queda dos cabellos.

Vidro 3\$000

Sela Instrução

Foi concedida ao professor José Ildefonso de Carvalho e Oliveira, professora da 1.ª escola da Villa-Nova, desta cidade, a licença de seis mezes com todos os vencimentos, que havia solicitado. Para substituí-lo na regencia dessa escola foi nomeado o sr. Hortencio do Amaral.

—Aos professores Belmiro Martins e Maria Antonietta Leite Martins, com exercicio no grupo escolar desta cidade, foi concedida licença de um mez. —Pretendendo o sr. Raul Fonseca, digno director do grupo escolar "Cezario Motta" reorganizar o batalhão escolar, distribuiu a diversas pessoas listas para angariar auxilios para a compra de fochas e gorros para as praças e officiaes do mesmo batalhão.

Requerimento

Despachado

Pelo secretario do interior foi deferido o requerimento do professor Glycero Bueno da Costa Barros.

Agradecendo

A nossa prezada collega «União Catholica» de Guaratinguetá, penhorados agradecemos o haver trasladado para suas columnas o artigo, que sob o titulo «As nossas precissões», e da lavra do nosso distincto e prezado collaborador, revmo. p. Antonio Bueno de Camargo, publicamos em um dos nossos numeros passados.

Imprensa

Festejou o seu 1.º anniversario "O Guizo" bem feito jornal que se publica em Trahyras, Minas, sob a habil redacção dos srs. Manoel Domingos e José Guilherme.

Ao collega nossas felicitações. —Entrou no seu 3.º anno de util e proveitosa existencia o nosso prezado e illustre collega "O Apostolo" valente paladino catholico que se publico em Ubá, Minas, sob a direcção de uons. Paiva Campos.

Ao distincto collega as nossas mais vivas felicitações.

—Recebemos pela primeira vez em nosso escriptorio a amavel visita do nosso distincto collega "O Domingo", optima folha catholica, que se publica em Espirito Sancto do Pinhal, sob a competente direcção do sr. Sebastião F. Campos.

Gratos pela visita retribuimos.

—Visitou-nos em seu 1.º anno "A Via-Lactea" bem feito collega que começa a ser publicada pelos intelligentes alumnos

da Escola Complementar de S. Paulo.

Em sua primeira pagina traz um artistico cliche do saudoso dr. Canuto do Val, medico distincto e illustre professor.

Gratos fazemos votos pela pela prosperidade da gentil collega.

—Penhorados agradecemos a visita, que pela primeira vez, fez ao nosso escriptorio a nossa distincta collega "A Cidade", de Mineiros.

Permutaremos.

Na cidade e de viagem

Esteve nesta cidade em visita a seus paes o joven Alfredo Grellet Junior, que por muito tempo esteve como auxiliar da commissão de construcção de estrada de ferro em Minas.

Vai agora como auxiliar da commissão de engenheiro da E. de Ferro S. Paulo e Rio Grande, tendo seguido para esse fim, na sexta feira passada para o Rio de Janeiro. Boa e feliz viagem.

—De volta do Jahú, onde fora em visita a sua propriedade agricola, chegou a esta cidade o sr. João Ferraz de A. Prado Sobrinho, distincto catholico e nosso collaborador. Visitamol-o.

Donativos

O optimo catholico e abastado capitalista sr. Manoel de Paula Leite de Barros, e o collegio de S. Luiz, fizeram o donativo de cem mil reis cada um, ao Asylo de Mendicidade desta cidade.

Em nome dos pobres do Asylo os nossos agradecimentos.

BULCINA - O melhor creme para pelle. Não contém gordura. Corrige a eritação dos labios, das faces e das mãos produzida pelo frio. Combate espinhas, manchas, cravos etc. Bianaga 2\$000

Appelação

O Prefeito municipal apellou para o Tribunal de Justiça da da sentença do Juizo de Direito desta Comarca, que condemnou a Camara na acção que contra a mesma movia a Companhia Ytuana "Força e Luz" afim de pagar as despezas feitas com a iluminação publica.

Alistamento da Guarda Nacional

Para constituir a commissão do alistamento da Guarda Nacional neste municipio, foram nomeados os officiaes: Tte. Cel. Joaquim Victorino de Toledo, capitães Francisco Pereira Mendes Primo, Irineu Augusto de Souza, Mario Fonseca e J. amaral.

A mesma commissão realizou a sua primeira reunião domingo passado.

Desordem em Indaiatuba

Sobre as lamentaveis occurencias havidas em Indaiatuba, transcrevemos do «São Paulo» a correspondencia dessa localidade e um telegramma de Campinas.

Pelo trem que aqui chega as 1.50, procedente de Capivary, nos deu terça feira a honra da sua visita pastoral o exmo. e revmo. sr. D. Nery, digno Bispo de Campinas.

Esperaram sua exc. na estação cerca de 200 pessoas das mais consideradas, acompanhadas do revmo vigario e de sacerdotes e irmãs de caridade da colonia austriaca.

O distincto prelado por tantos titulos digno da admiração e respeito dos que têm a ventura de conhecê-lo, se demorará aqui até sexta-feira, seguindo neste dia ás outras parochias de que se compõe a sua diocese.

E' uma grande honra para Indaiatuba catholica hospedar tão illustre quaõ preclaro sacerdote, o qual—pelas suas excelsas qualidades—conta um amigo em cada pessoa que tem a felicidade de conhecê-lo.

S. exc. e sua comitiva se acham hospedados na residencia do sr. Francisco José de Araujo, no pateo da matriz.

Por motivo que ignoramos—o elemento official não se fez representar na recepção.

A visita Pastoral em Indaiatuba —Guerra contra o vigario —O bispo não accede ao pedido de dmissão —Conflicto —Manda quem pôde —O vigario aggreddido —Ameaças contra D. Nery.

CAMPINAS, 20

—Por passageiros e telegrammas vindos aqui soubemos de graves occurencias em Indaiatuba, onde se achava hontem o nosso amado bispõ em visita pastoral. De ha muito que o prefeito daquela localidade vem fazendo uma guerra sem tregua ao respectivo vigario padre Miguel Guilherme, cuja remoção daquela parochia em sua omnipotente vontade havia decretado.

A' chegada do bispõ Diocesano á aquella parochia os inimigos do citado sacerdote apresentaram a s. exc. os seus desejos; D. Nery, que já syndicára das razões que militavam contra o mesmo e que as não julgava bastantes para o castigo solicitado, disse-lhes que não podia attendel-os nessa exigencia.

Pouco depois houve grosso motim em que se trocaram tiros e bordoadas sendo por estas ferido o padre Miguel Guilherme.

Em vista desse estado de cousas, D. Nery que marcára para o dia 21 a sua partida para Campinas, precipitou a sua viagem dirigindo-se de trolly para a Colonia Heveltia onde se acha, na occasião em que telegraphamos.

Um colono vindo dessa fazenda e que vimos na Cathedral quando alli communicava o occorrido, disse-nos que havia serios receios de que um grupo de pessoas armadas viria de Indaiatuba atacar D. Jury quando este de trolly tomasse o caminho de Campinas; os colonos, porém, accrescentou o informante, saberiam defendel-o conforme fosse necessario.

PELOS VISINHOS

PORTO FELIZ

Partiram para a Europa, a passeio, os srs. Adolpho Brand e Joaquim Olavo de Carvalho. —Esteve nesta cidade, a serviço de profissão, o dr. Armando Rodrigues, advogado residente em Itatiba.

—Um grande numero de amigos e admiradores do sr. Aristides Valentim Torres, acompanhado da philarmonica «Euterpe Portofelicense, fizeram-lhe uma grande manifestação.

—O dr. Arthur Campello está procedendo em sua residencia das 11 as 2 da tarde, a vacinação e revaccinação.

—O prefeito municipal, de accordo com uma circular recebida da Directoria do Serviço Sanitario, está pondo em pratica diversas medidas prophylaticas referentes a todas as molestias transmissiveis e em particular as que referem a variola e a febre amarella.

—O estado sanitario da cidade e municipio é actualmente bom. —Tem esfriado bastante nestes ultimos dias, tendo em diversos geados, porém não consta, que esse terrivel «sal fino», como os nossos roceiros chamam a geadada, tenha causado prejuizo a lavoura do municipio.

SOROCABA

Está trabalhando no largo do Rosario um Circo de cavallinhos de pau.

—Para constituir a commissão de qualificação para a Guarda Nacional foram nomeados os seguintes officiaes: Ttes. Cels. Antonio A. Andrade e Justiniano Marçal de Souza, majores Manoel A. Soares e Adolpho Loureiro Tavares e cap. Constantino Senger.

—Será realizada este anno com grande pompa a festa em honra do glorioso thaumaturgo Santo Antonio.

—Em um vagon carregado de algodão, que havia chegado a estação desta cidade, manifestou-se um violento incendio; ficaram inutilizados setecentos kilos de algodão: essa mercadoria era destinada a fabrica Santa Rosa.

ria; presume-se que o incendio tivesse tido origem em alguma fagulha provida da machina que trouxe o vagon de Bacatava.

—Na fabrica de tecido Santa Rosalia deu-se um lamentavel desastre, do qual resultou sair o joven operario José Frederico com o braço direito horriavelmente esmigalhado.

—Retirou-se desta cidade para S. Carlos, onde fvaí fixar residencia, o estimado e joven medico sorocabano dr. Eurico Pereira.

—Continuam com bastante concurrencia as sessões cinematographicas realizadas no theatro S. Raphael e no Pavilhão.

CAPIVARY

Tranferiu sua residência para esta cidade, tendo adquirido uma fazenda em nosso municipio o sr. Decio Ferreira de Camargo.

—Acha-se trabalhando nesta cidade o Cinematographo da empresa B. Cunha & Silva.

—Tambem continua a trabalhar com accitação o «Circo Paulistano».

—Acompanhado das senhoritas Izabel e Marietta de Aguirre, esteve nesta cidade o sr. Djalma de Aguirre, negociante estabelecido em Elias Fausto.

—Teve esplendida recepção aqui o illustre e estimado Bispo diocesano D. Nery.

O illustre e virtuoso prelado foi recebido pelo Vigario da Parochia, Camara Municipal, autoridades, grande numero de pessoas gradas e enorme massa de povo; aguardavam a sua chegada trez bandas de musica.

—Os srs. Francisco Bernardino de Campos tem o seu lar enriquecido com mais um robusto pimpolho.

O italiano Joaquim Barata, empregado na machina do sr. Israel Pires do Amaral, foi victima de um horriavel desastre, do qual resultou ficar com as duas pernas fraturada e um braço esmagado.

—Foi bem festejada aqui a gloriosa data da Lei Aurea.

FORMIOLANNIA ROXO. No emagrecimento, na tuberculose incipiente nos escarros de sangue, na asthma das molestias graves etc.

Conversão de um incredulo

Um jovem admirador de Zola, cujas blasphemias contra a Virgem Immaculada repetia no hospital de Caen, onde se achava enfermo, mostrou desejos, por simples curiosidades, de tomar parte na peregrinação nacional franceza ao santuario de Lourdes, ao que as religiosas não se oppuzeram, na esperança do bem moral que aquella peregrinação podia causar a sua alma incredula.

Uma vez ali, as maravilhas do que foi testemunho, dissiparam as illusões de sua incredulidade e a graça o conduziu á piscina da penitencia: e, mais feliz que si havia conseguido a saude do corpo, disse a um conhecido que o encontrou rezando numa capella:

—Eis aqui uma ovelha extraviada que voltou ao redil.

De regresso a Caen, com a tranquillidade da resignação e a alegria da gratitude, só se occupou para a grande viagem; e quatro mezes depois ia ao céo dar graças a sua immaculada bemfeitora.

Inglatterra

Pára defender o ensino religioso de seus filhos, os catholicos inglezes não recusaram deante de nenhum sacrificio.

O anno passado o Arcebispo de Westminster pediu 2.500.000 schellings a seus diocesanos para as escolas e elles responderam proporcionando-lhe 1.900.000 schellings ou sejam 116.000 libras esterlinas.

Linha de tiro

No proximo mez de Junho deve inaugurar-se no collegio S. Luiz a linha para exercicio de tiro, dos alumnos daquelle estabelecimento. A solemnidade revestir-se-á de grande esplen-

dor e será honrado com a presença do General Guimarães, inspector militar do districto.

Secção Livre

PROTESTO

O abaixo assignado declara que não é solidario com os insultos publicados contra o R. P. Rochi, pelo Republica. Retira seu nome da lista que alli figura, pois foi illudido que consentiu assignar um papel em que nada estava escripto, e que só agora viu ser o infundado protesto. Sempre respeitou a todos e não tem razão para offender minguem, menos ainda um virtuoso sacerdote, merecedor da estima de todos.

Ytú, 19 de maio de 1900

ADOLPHO DE ANDRADE

IGREJA S. BENEDICTO

Esmolas angariadas pelos irmãos mezarios durante o mez de abril.

Marcolino C. Camargo	60\$300
Bento Camargo	25\$000
Joaquim Leitão	24\$500
Pedro Claro	10\$000
Jose Luiz Assumpção	8\$000
João Rodrigues Avila	8\$000
Elias Olimpio Assumpção	6\$100
Antonio C. Espirito Santo	5\$500
Honorio Roza	4\$500
João Baptista Ferraz	3\$000
Joaquim Engler	6\$500
D. Victoria Alves	10\$000
Producto do Leilão	94\$700
Uma Devota (S. Paulo)	10\$000

276\$100

Ytú, 20 de maio de 1900

secretario

Bento Camargo

OLANNIA ROXO. C melhor tonico Vidro 5\$000

DECLARAÇÃO

Os abaixo assignado não assignaram e não leram senão depois de publicado no «Republica» de 16 do corrente o protesto contra o exmo. Senhor Padre Rocchi, pelo que declaram que não estão de accôrdo com o referido protesto.

Vergilio Castro
Antonio Mathias
Candido Mathias

FLORNINA. Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroa promptamente as caspas e corrige queda do cabellos.

Vidro 3\$000

XAROPPE DE ICHTYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sopa por dia, em agua ou leite quente.

PIANO Vende-se ou lug-se um piano em muito bom estado. Pra mais informações nesta Typographi.

FESTA DO DIVINO

O abaixo assignado, sorteado para realizar este anno a festa em honra ao Divino Espirito Santo, vem pedir aos devotos do Divino, que costumam contribuir com a esmola de carros de lenha, o seu valioso auxilio.

Outrosim, avisa que a entrada solenne dos carros de lenha, terá lugar no dia 5. do proximo mez de junho, sendo como de costume o ponto de partida o largo da Estação, onde todos os carros deverão se reunir.

O Festeiro
JOÃO MARTINS DE OLIVEIRA

AVISO

Peço aos srs. Aarão de Almeida Leme e Amos Nobrega virem retirar as suas malas e effectuarem o pagamento das despesas feitas em meu restaurante. Caso não sejam procuradas até o dia 30 do corrente mez pelos mesmos srs., serão as ditas malas vendidas para meu reembolso.

GIACOMO CANAVESE

ANNUNCIOS

ENCANAMENTO

DE AGUA

O abaixo assignado com muita pratica de encanamento de agua, incumbese de fazer qualquer serviço necessario, tanto por dia, como por empreitada.

Informa-se por favor no armazem de oaquim Dias Galvão

Marciso José do Couto

CASAS A VENDA

F. Nardy Filho, acha-se incumbido da venda das seguintes casas: Uma casa de dous lances e de esquina, optimo ponto para negocio, tendo já balcão e armação, situada a rua do Pirahy; um terreno, em esquina, contendo grande area muito bem plantada, situada a mesma rua uma casa, com bastantes commodos, situada á rua de Santa Cruz

CASAS

Vende-se as seguintes: Um lote de 7 casas unidas á rua do Patrocinio, tendo todas bons quintaes;

Uma casa na mesma rua, em muito bom estado e bem construida, quintal grande.

Deseja-se comprar um pequeno sitio, perto da cidade e, que se preste para a pequena lavoura

Aluga-se a casa n. 70 da rua da Palma, a mesma tem grandes e bons commodos e um optimo quintal.

Informações no escriptorio desta folha com F. Nardy Filho.

ENCANADOR

O abaixo assignado tendo as habilitações necessarias para encanar agua e e possuindo todas as ferramentas proprias, offerece os seus serviços para quem precisar. Aos pobres que não poder pagar fará o serviço gratis

Largo do Patrocinio n. 15

JOÃO BAPTISTA GERMANO

PIANO

Vende-se ou lug-se um piano em muito bom estado. Pra mais informações nesta Typographia

DR. BRAZ BICUDO

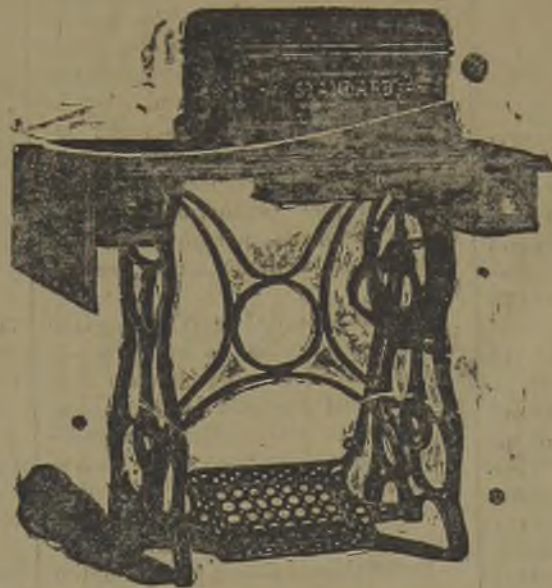
Medico operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

CASA A VENDA

VENDE-SE a casa sito a rua do Carmo n. 11. Para tratar a do Commercio n. 147.

MACHINA STANDARD



Para sapateiro ou selleiro

Vende-se ao BOM GOSTO

Grande sortimento de machinas para costura, redução nos preços

SEM TEMER CONCURRENCIA

AO BOM GOSTO - RUA DO COMMERCIO, 119.

FLORNINA. Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroe promptamente as caspas e corrige queda do cabellos.
Vidro 3s000

CASA

Vende-se a casa n. 104 da rua da Palma; a mesma possui um grande quintal, que vai até a rua do Patrocinio, contendo o mesmo grande numero de arvores; o preço da mesma não desagradará ao comprador.

Trata-se com o sr. Luiz Antonio de Mesquita ou com o sr. Franklim Bazilio de Vasconcellos.

TERRENO A VENDA

VENDE-SE os terrenos contiguos á casa n. 199 da rua do Commercio (Villa-Nova).

Possuindo-os todos, o comprador poderá construir nelles umas 5 ou 6 casas, com commodos sufficientes para familia:

Sendo a Villa-Nova como é, o bairro mais populoso de Ytú, é crível que desse optimo resultado, a montagem, nos referidos terrenos, de um estabelecimento fabril.

Vende-se por preço baratissimo e trata-se na mesma casa.

ADVOGADO

D. NIGANOR BENTEDO

RUA DIREITA 51 A

YTU

FORMOLANNIA ROXO. No emagrecimento, na tuberculose incipiente nos escarros de sangue, na asthma das molestias graves etc.

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolly, a qualquer hora do dia ou da noite;

PREÇOS MODICOS

Promptidão em attender a chamados Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes para carro

CHAMADOS RUA DA PALMA N. 81

JOSE BUENO

A BOTA PRETA

RUA DA QUITANDA, 1 - YTU -

Esta premiada sapataria recommenda-se pela sua especialidade em confeccionar

BOTINAS PROPRIAS PARA'O

FOOT-BALL

NÃO TEME CONCURRENCIA NESTE RAMO DE SERVIÇO

Tanto pela qualidade do cabedal como pelo preço

Trabalha-se com perfeição em qualquer qualidade de calçados

Peço experimentarem a qualidade de calçado acabado em minha casa, que ficarão satisfeito.

O proprietário

GABRIEL BROGIOLA

TYPOS CORPOS 8 E 9

Vende-se, por preços de occasião, grande quantidade de typos 8 e 9, em bom estado. Informações nesia redacção.

VINHOS PUROS

GARANTIDOS

OS UNICOS VINHOS DO PORTO que podem ser usados sem receio de prejudicar a saude, são:

AUDAZE LAGRIMA DO CÉO

A' venda em diversas casas de molhados desta cidade

AO GUARANY

RUA DO COMMERCIO 149

EM LIQUIDAÇÃO -

O proprietario da conhecida loja AO GUARANY, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que resolveu liquidar o seu estabelecimento; pelo que está vendendo o grande sortimento existente no mesmo, taes como sejam: Fazendas, Armario, Roupas feitas, perfumarias, artigos para funeraes etc, tudo pelo custo.

E' uma boa occasião para o publico fazer compras, pois o proprietario estando resolvido a liquidar definitivamente com o seu estabelecimento vende tudo pelo custo, sem auferir lucros, o que não fazem e não podem fazer outros negociantes que continuam com suas casas.

Não enumera preços visto vender tudo pelo verdadeiro custo; veidas porém só a dinheiro

Uma visita AO GUARANY e verificarão do que se annuncia.

VER PARA CRER

149 Rua do Commercio 149

Porcino de Camargo Couto